

# Empresários açorianos recebem formação para ajudar a reduzir custos e aumentar competitividade

**'Ez Trade Center' apresentou-se em Ponta Delgada para "ajudar as pequenas e médias empresas açorianas a serem mais competitivas"**

Cerca de 30 empresários dos Açores assistiram à apresentação da marca 'Ez Trade Center', que decorreu ontem à tarde no Departamento de Formação da Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada, num projecto que pretende ser "inovador, em tempos de crise, para ajudar as pequenas e médias empresas açorianas a serem mais competitivas".

Num seminário sobre "Redução de Custos e a importância do seu Papel na Competitividade Empresarial" Alberto Pimentel explicou quais os objectivos da marca, que faz parte do "Grupo Onebiz, um grupo de referência no sector do Franchising que actua em 6 sectores de actividade: serviços financeiros, consultoria, serviços imobiliários, educação, saúde e estética e comércio. Actualmente, o Grupo detém cerca de 500 parceiros e está presente em 31 países, nos quais presta serviços regulares a, aproximadamente, 120.000 clientes".

Licenciado em Gestão de Empresas pela Universidade dos Açores, Alberto Pimentel é o novo parceiro da Ez Trade Center em Ponta Delgada e adiantou ao Correio dos Açores os que um dos objectivos passa por, "nas empresas, identificar alguns custos que estejam com alguns exageros" para, posteriormente, "apresentar um plano de redução de custos personalizado, a cada empresa, de modo a que haja poupanças para a empresa". Ontem o seminário centrou-se na "parte da gestão, na importância que estes custos têm para as empresas e como é nós actuamos com esta marca".

**"Empresas açorianas já evoluíram muito na questão da gestão"**

O serviço é prestado através de uma "consultoria", em que, explica o especialista, a empresa só terá encargos com a consultoria se tiver poupanças. Em termos práticos, esclarece que há uma parte inicial que



"Apresentar um plano de redução de custos personalizado, a cada empresa"



Cerca de 30 empresários dos Açores assistiram à conferência

passa pela "análise aos custos da empresa, fazer um enquadramento à situação da empresa", depois segue-se a "negociação junto com os fornecedores" e por fim a "apresentação do plano de redução de custos".

Alberto Pimentel constata que "as empresas açorianas já evoluíram muito na questão da gestão", no entanto, reconhece que ainda "é um mercado relativamente fechado e não muito aberto a este tipo de intervenção", se bem que os empresários que aderem, reconhecem as mais-valias de operar certas mudanças: "Contudo tenho apanhado empresários que estão muito abertos, e receptivos, a este tipo de trabalho porque só veem vantagens em reduzir custos e tornar as suas empresas mais competitivas". C.A.

## Preço base de 2 ME Aberto concurso para 2ª fase da Via Marginal entre Santa Clara e Relva

A Câmara Municipal de Ponta Delgada abriu concurso para "a empreitada de construção da via marginal de ligação de Santa Clara à Relva - 2 Fase". O anúncio que foi ontem publicado em Jornal Oficial da Região Autónoma dos Açores, tem como preço base 2 milhões e 120 mil euros (2.120.000,00 EUR) e um prazo previsto de 8 meses (240 dias). Os interessados dispõem de cerca de um mês para apresentação das propostas. C.A.

## Paulo Fialho nomeado Pró-reitor para o Campus de Angra do Heroísmo

Já está publicada em Diário da República a nomeação de Paulo João de Lemos Cabral de Sousa Fialho como Pró-Reitor para o Campus Universitário de Angra do Heroísmo. O despacho assinado pelo Reitor da Universidade dos Açores, João Luísa Gaspar, data de 14 de Outubro e "produz efeitos a partir do dia 9 de Setembro, inclusive". C.A.

## Publicada recomendação para reforço de terapeutas da fala nos Açores

Foi publicada em Diário da República e Jornal Oficial Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores que recomenda ao Governo Regional o reforço de terapeutas da fala - "Dotar e aumentar o número de terapeutas da fala nas unidades de saúde de ilha do Serviço Regional de Saúde" - tendo em conta que "é crescente o número de relatos sobre a incapacidade do Serviço Regional de Saúde para satisfazer as necessidades dos açorianos relativamente à terapia da fala".

Entre os critérios que justificam esta recomendação refere-se que: "As perturbações da fala dificultam ou mesmo inibem o processo de aprendizagem bem como a socialização do indivíduo o que condiciona gravemente o seu desenvolvimento pessoal"; "Em crianças e jovens em idade escolar a intervenção nas perturbações da leitura e consequentemente da escrita, tem um papel determinante no sucesso escolar"; "O despiste precoce em crianças em idade pré-escolar, por profissionais especializados possibilita uma intervenção atempada nas suas perturbações" que "a terapia da fala também pode intervir em pessoas em idade adulta, centrando o seu foco em perturbações da linguagem patológicas vocais e da deglutição".

Os deputados da anterior legislatura consideraram que "cerca de quinze profissionais de terapia da fala no Serviço Regional de Saúde, do Corvo a Santa Maria, são manifestamente insuficientes para as necessidades identificadas". É referido o caso de "cinco terapeutas da fala nas unidades de saúde da ilha de São Miguel" em que três estão no Hospital do Divino Espírito Santo e "apenas dois na Unidade de Saúde de Ilha". No caso da "Unidade de Saúde da Ilha Graciosa o único terapeuta da fala não tem vínculo profissional encontrando-se a realizar um estágio profissional", a "Unidade de Saúde da ilha das Flores ainda não tem no seu quadro de pessoal um terapeuta da fala, recorrendo a prestação de serviços" e "dos dois terapeutas da fala do Hospital da Horta, um encontra-se a realizar um estágio profissional". Mais graves são os casos das Unidades de Saúde das ilhas do Corvo, Faial e da Terceira que "não têm terapeutas da fala nos seus quadros, pelo que os utentes destas unidades de saúde sentem-se discriminados no acesso a este serviço de saúde".

Faça a este cenário, a assembleia regional decidiu, e a legislatura anterior, recomendar ao Governo Regional dos Açores que "dentro das disponibilidades orçamentais do Serviço Regional de Saúde" reforce os quadros de pessoal com terapeutas da fala nas Unidades de Saúde identificadas na recomendação ontem publicada e aprovada a 6 de Setembro.